



MAR 2024

RELATÓRIO MENSAL

FII CAIXA CARTEIRA IMOBILIÁRIA CXC11

CAIXA Asset

O FUNDO**CNPJ** • 42.066.916/0001-94**ADMINISTRADOR** • Caixa Econômica Federal**GESTOR** • Caixa Asset**CUSTODIANTE e ESCRITURADOR** • Itaú Unibanco
e Itaú Cor.**INÍCIO DO FUNDO** • 16 de março de 2022**PRAZO DE DURAÇÃO** • Indeterminado**PÚBLICO ALVO** • investidores em geral, pessoas físicas e jurídicas**OBJETIVO DO FUNDO** • Geração de renda e aumento de valor patrimonial por meio do investimento em ativos imobiliários**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO** • 0,70% a.a.**TAXA DE PERFORMANCE** • 20% do que exceder o IFIX**OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

O fundo tem por objetivo a realização de investimentos imobiliários mediante a aquisição de ativos, com foco em cotas de FII, de forma a proporcionar aos cotistas uma remuneração para o investimento realizado, por meio do fluxo de rendimentos gerado pelos ativos e do aumento do valor patrimonial de suas cotas.

ACESSE AQUI • [Documentos do FII](#)

DESTAQUES CXCIII | MAR 2024



Cota Patrimonial

R\$ 96,32

Cota de Mercado

R\$ 84,30

Distribuição
por Cota

R\$ 0,75

Dividend
Yield | Mês

0,89%

Dividend
Yield (% CDI)*

123,37%

PATRIMÔNIO
LÍQUIDO

R\$ 198,2 milhões

VALOR
DE
MERCADO

R\$ 173,5 milhões

VOLUME
MÉDIO
NEGOCIADO
POR DIA

R\$ 370,3 mil

QUANTIDADE
DE
COTAS

2.057.726

NÚMERO
DE
INVESTIDORES

5.427

FII
INVESTIDOS

41

* Considerando *gross up* de 15% e cota de mercado no fechamento de 28/03/2024.

PALAVRA DO GESTOR



Iniciamos o relatório do período agradecendo pela confiança dos investidores ao longo dos 2 anos de existência do Fundo, completados no dia 16 de março de 2024. Nosso muito obrigado!!!

Neste período, investimos em 53 FII dos mais variados segmentos, além de termos feito uma alocação estratégica em LCI para gestão do fluxo de caixa do Fundo.

Em montante, foram investidos R\$ 281,5 milhões, com desinvestimento de R\$ 96,2 milhões, gerando R\$ 1,5 milhão de ganho de capital para os cotistas do Fundo.

Desde o início das atividades, o Fundo distribuiu R\$ 19,89/cota de proventos, totalizando R\$ 40,9 milhões.

Queremos destacar que seguimos com uma identidade e um propósito de investimento sólido e bem definido, buscando alocações em ativos de qualidade, que possam trazer rendimentos constantes para nossos cotistas, além, obviamente, de buscarmos alternativas para valorização patrimonial no médio/longo prazo.

A equipe multidisciplinar do Fundo analisa diversos segmentos do mercado imobiliário, seja por meio de estudos quantitativos, ou uma leitura mais fundamentalista. Com isto, temos condições de montar um portfólio equilibrado, com alocações mais estratégicas e de longo prazo, bem como investimentos mais táticos e de curto prazo, explorando assimetrias de mercado.

Também é importante destacar toda a governança da CAIXA Asset e de seu controlador, a Caixa Econômica Federal, com participação de diversas áreas na definição das diretrizes de investimento e monitoramento do Fundo.

Estamos confiantes com as oportunidades para explorarmos ao longo deste novo ano do Fundo!

PALAVRA DO GESTOR



Prezado Investidor,

A atenção dos agentes de mercado está direcionada para o acompanhamento dos dados macroeconômicos. Entendemos que os níveis de atividade em geral seguem positivos, com mercado de trabalho robusto, e os patamares de inflação ainda elevados, muito embora em um ambiente desinflacionário. Com isto, as discussões ficam concentradas em torno da expectativa do início do ciclo de redução de juros da economia norte americana (nosso cenário base é para que seja em julho/2024).

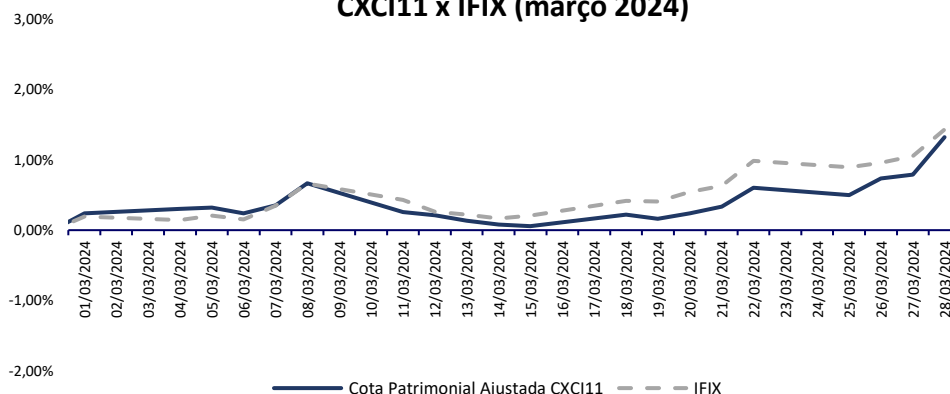
IBOVESPA
128.106,10 pontos
-0,71%

DÓLAR
R\$ 5,02
0,89%

IFIX
3.408,15 pontos
1,43%

Ainda que tenhamos observado uma abertura da curva de juros real, a redução da SELIC contribuiu para suavizar o balanço de riscos e, com isto, reduzir as taxas de desconto, favorecendo o mercado de FII. Assim, o CXCIII teve desempenho de 1,32% em março/2024, acompanhando o movimento do IFIX no período (1,43%).

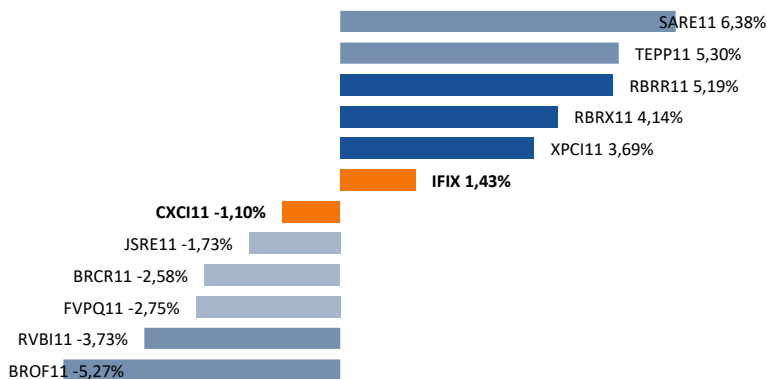
CXCIII x IFIX (março 2024)



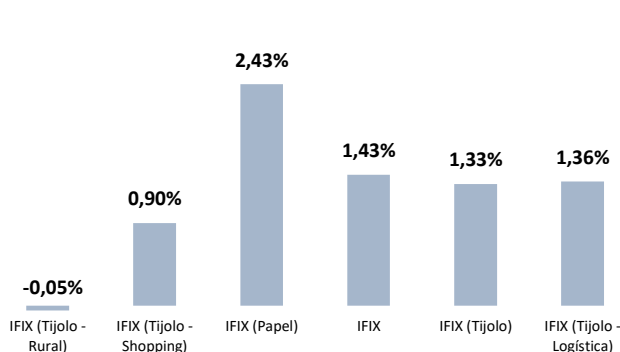
*cota patrimonial ajustada do CXCIII: sem os custos da oferta e com a incorporação dos rendimentos distribuídos.

Da carteira do Fundo, os segmentos de recebíveis tiveram boa performance, bem como o segmento de lajes corporativas.

Destaques | Retorno FII Investidos | CXCIII



IFIX e Segmentos IFIX (Março 2024)



Fonte: Quantum | Axis e CAIXA Asset

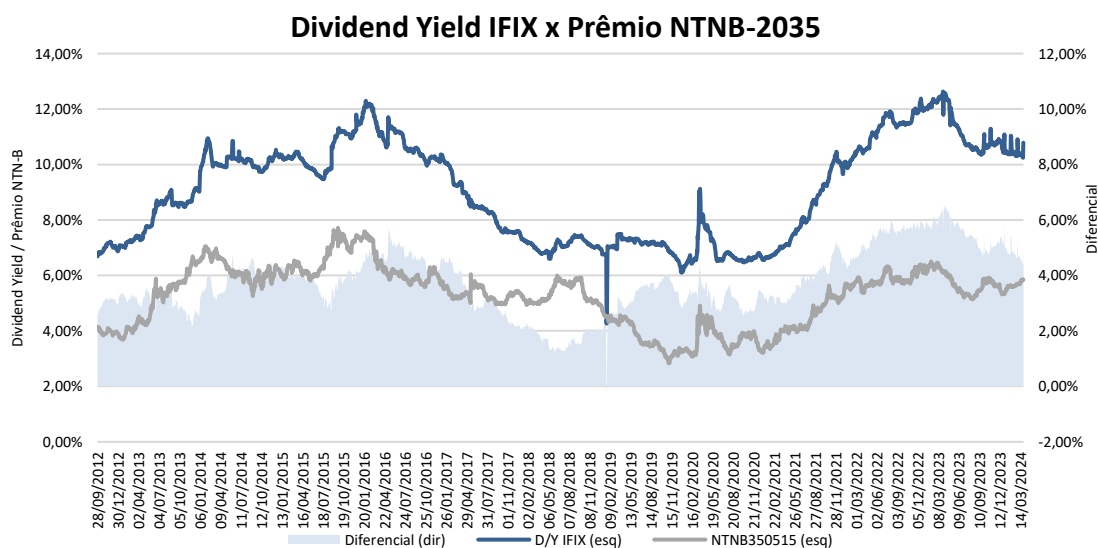
PALAVRA DO GESTOR



O resultado do Fundo em março/2024 foi de R\$ 0,85/cota, e a distribuição de rendimentos para o período será de R\$ 0,75/cota, no centro do *guidance* informado para o semestre. O pagamento dos proventos será realizado em 12/04/2024. Destacamos que em função de um ajuste contábil efetuado pelo Administrador do Fundo, relacionado ao recebimento de amortização de um FII investido pelo CXCI, houve um acerto na reserva acumulada e não distribuída do Fundo, que encerrou o mês de março/2024 em R\$ 0,25/cota.

No período, as movimentações se concentraram em FII do segmento de tijolo – lajes e logística. O objetivo das recentes alocações foi (i) ter maior exposição em bons ativos, com níveis de distribuição de proventos acima da média de mercado e que acreditamos ter valorização no médio prazo; (ii) capturar assimetrias de mercado em (a) novas emissões; e (b) FII que podem ter oscilação da cota no mercado secundário no curto prazo em função da reposição de inquilinos relevantes.

Por fim, ainda que tenhamos observado uma retração do diferencial do *dividend yield* do IFIX x prêmio da NTN-B, os patamares deste diferencial ainda estão elevados e trazem a percepção de que há potencial de crescimento para os FII – (média de 5,27% dos últimos 12 meses vs 3,78% da média histórica).



Fonte: Broadcast e Quantum | Axis

DESTAQUES | CENÁRIO INTERNACIONAL



Do ponto de vista global, as tensões geopolíticas relacionadas à guerra Rússia x Ucrânia e ao conflito entre Israel e Hamas continuam sem perspectivas de resolução e negociações diplomáticas.



Nos Estados Unidos, as medições recentes dos níveis atividade indicam desempenho sólido da economia americana, ainda em ritmo acelerado. O mercado de trabalho segue robusto, com desemprego em patamares baixos e renda elevada. Com isto, houve um ligeiro aumento da inflação na medição de fevereiro, e o FED decidiu novamente por manter os juros básicos estáveis no intervalo [5,25% a 5,50%] ao ano. Houve a sinalização de que, ao considerar eventuais ajustes no intervalo de variação da taxa de juros, o comitê avaliará de maneira cuidadosa os dados, o cenário prospectivo e seu balanço de riscos. Com isto, dado o ritmo de atividade e o mercado de trabalho ainda robustos, há expectativas de que o FOMC mantenha a cautela na condução do ciclo de flexibilização, promovendo 3 cortes de 0,25 p.p. em 2024.



Na Europa, os níveis de atividade seguem modestos, sem termos sinais claros de uma recuperação. Com isto, a inflação desacelerou nas medições recentes (fevereiro/2024: 2,6% a.a, ante 2,8% a.a.) e, mesmo assim, ainda não há sinalizações acerca do início do ciclo de flexibilização das taxas de juros referenciais da economia. Também segue a preocupação com os riscos oriundos do conflito no Oriente Médio, que pode afetar os preços no atacado em geral, em razão do aumento do custo com frete.



Na China, houve a elevação da taxa de juros de curto prazo de -0,1% para o intervalo 0,0% a 0,1%, com o objetivo de garantir que a inflação continue avançando para a meta de forma sustentável. No Japão, houve alta recente na taxa de juros (a primeira alta em 17 anos), com objetivo de controlar a inflação, que está em patamares elevados: 2,8% em 12 meses.



DESTAQUES | CENÁRIO DOMÉSTICO



Vemos o cenário doméstico com dados positivos, níveis de atividade sólidos neste início de ano. A confiança divulgada pela FGV voltou a ter predomínio positivo. Destaque para a confiança do consumidor (1,8%). Destaques de crescimento para o varejo e o volume de serviços, e uma ligeira retração da atividade industrial. Conforme reportado nas outras cartas mensais, o mercado de trabalho segue robusto, com (i) o índice de desemprego em patamares historicamente mais baixos; (ii) a massa salarial real mais alta; e (iii) a renda real avançando.



Para a inflação, tivemos a aceleração do IPCA em fevereiro/2024, de 0,42% para 0,83% (M/M), com manutenção do índice praticamente estável na leitura anual. Ainda vemos um processo desinflacionário em curso, mesmo que com velocidade reduzida. O IGP-M passou de -0,44% para -0,54% em março, e com esse resultado o índice acumulou queda de 4,08% em 12 meses (ante queda de 3,52% em fevereiro).



Do ponto de vista de política fiscal, a arrecadação federal totalizou R\$186,5 bilhões (crescimento de 12,3% A/A). Destaque para a arrecadação de bens e serviços PIS/COFINS (+17,5% A/A = +R\$12,5 bilhões).



Com estes dados, o Copom decidiu cortar a SELIC em 0,50 ponto percentual, levando a taxa básica juro de 11,25% para 10,75% a.a, em linha com a expectativa do mercado.

DESTAQUES | CENÁRIO DOMÉSTICO



O comitê sinalizou a manutenção desse ritmo de corte para a próxima reunião, contudo, não indicou a continuidade desse *pace* para as demais reuniões subsequentes, como vinha sendo feito. Também houve a avaliação de que o ambiente segue volátil, marcado pelos debates sobre o início da flexibilização de política monetária nas principais economias, robustez no mercado de trabalho e a velocidade com que se observará a queda da inflação em diversos países. Em relação ao ambiente doméstico, avaliou que o conjunto de indicadores de atividade seguem consistentes com o cenário de desaceleração da atividade, ponto polêmico, uma vez que os dados de atividade econômica vêm surpreendendo positivamente.



DESTAQUES | CENÁRIOS



Com a leitura de cenário macroeconômico feita pela equipe de gestão, que conta com o suporte da área de pesquisa de mercado da CAIXA Asset, passamos a classificar o impacto dos fatos/eventos para a indústria de fundos de investimentos imobiliários em 3 diferentes níveis:



Com relação ao cenário macroeconômico brasileiro, apesar do tom moderado em termos de política monetária e inflação, vemos sinais mais positivos e que podem beneficiar a indústria de FII no médio prazo. Desde o início do ciclo de redução da taxa de juros e queda da inflação, com dados robustos de atividade e emprego, podemos observar:

- (i) valorização das cotas dos FII, inicialmente do segmento de tijolo, e mais recentemente dos FII de recebíveis;
- (ii) crescimento do número de emissões (IPO e *Follow-On*);
- (iii) crescimento do consumo e varejo, com impacto positivo no segmento de shopping e logística; e
- (iv) valorização patrimonial de muitos ativos reais, reflexo de taxas de desconto mais baixas e melhora dos indicadores operacionais.

Também há questões regulatórias envolvendo (i) a tributação de investimentos no exterior; e (ii) as condições para emissão de CRI e LCI, que podem trazer maior liquidez para investimentos com rendimentos isentos de IR, que é o caso dos FII.



Há aspectos do mercado externo e doméstico que merecem atenção especial:

- (i) controle da inflação nas economias desenvolvidas;
- (ii) discussões relacionadas ao início do ciclo de redução de juros nas economias desenvolvidas e a magnitude dos cortes; e
- (iii) questões fiscais no Brasil e nos EUA, bem como dos impasses geopolíticos atuais, sobretudo o aumento da tensão na guerra Israel x Hamas em função da incursão dos rebeldes "houthis" do Iêmen no Mar Vermelho.

A evolução satisfatória destas condições pode trazer uma melhora da percepção de risco para os ativos reais, beneficiando o mercado de FII no médio/longo prazo.

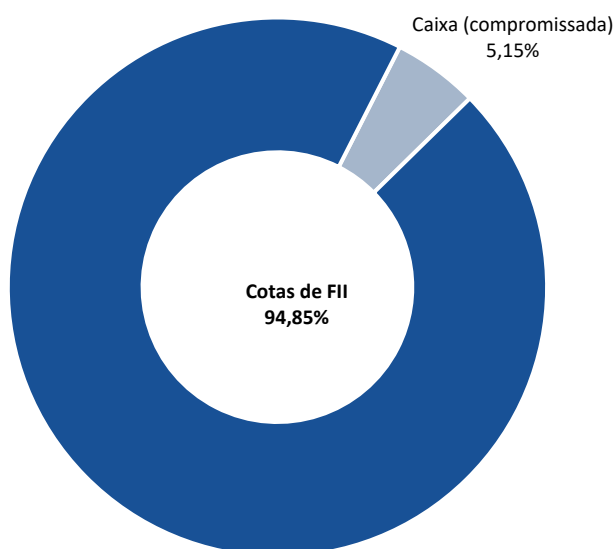


Caso as condições destacadas acima não sejam resolvidas de forma satisfatória, podemos ter:

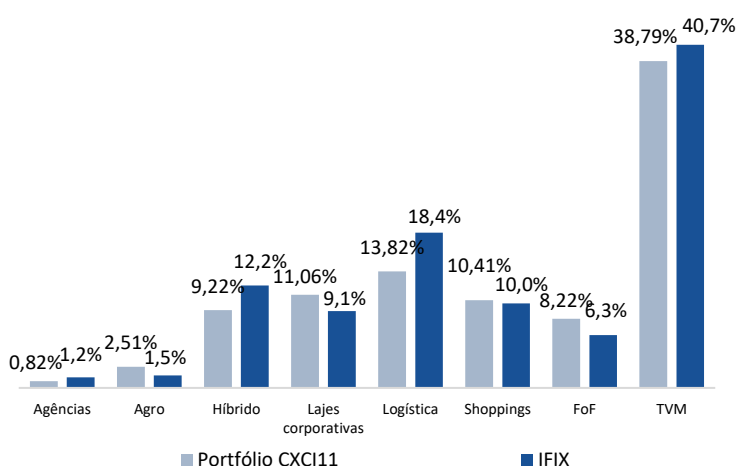
- (i) aumento dos preços de energia; e
- (ii) persistência do processo inflacionário, com políticas monetárias contracionistas por período mais longo, bem como abertura das curvas de juros.

Ainda há discussões regulatórias que envolvem a indústria de FII ("taxação dos super ricos") e que podem aumentar a percepção de risco e trazer maior volatilidade para os ativos reais e impactar negativamente o setor.

CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA

**Distribuição por ativo (% portfólio)**

Fonte: CAIXA Asset

Alocação em FII – Distribuição Setorial**(distribuição do portfólio do Fundo alocado em FII – 94,85%)**

Fonte: CAIXA Asset e Quantum | Axis

O Fundo encerrou o mês de março/2024 com 94,85% do portfólio investido em ativos imobiliários (cotas de FII).

A participação no segmento de recebíveis segue como a mais representativa, contribuindo, por consequência, com maior participação na receita recorrente do Fundo (38,79% de participação, com 40,03% de participação na receita).

Além disto, com a recente redução dos níveis de risco, vimos a recuperação do valor de mercado de muitos FII, e mais recentemente os do segmento de recebíveis.

Com condições de mercado e perspectivas mais animadoras, níveis de atividade robustos e dados de emprego sólidos, vemos boas oportunidades para os fundos do segmento de shoppings e logística que, inclusive, aumentamos a participação no portfólio do Fundo.

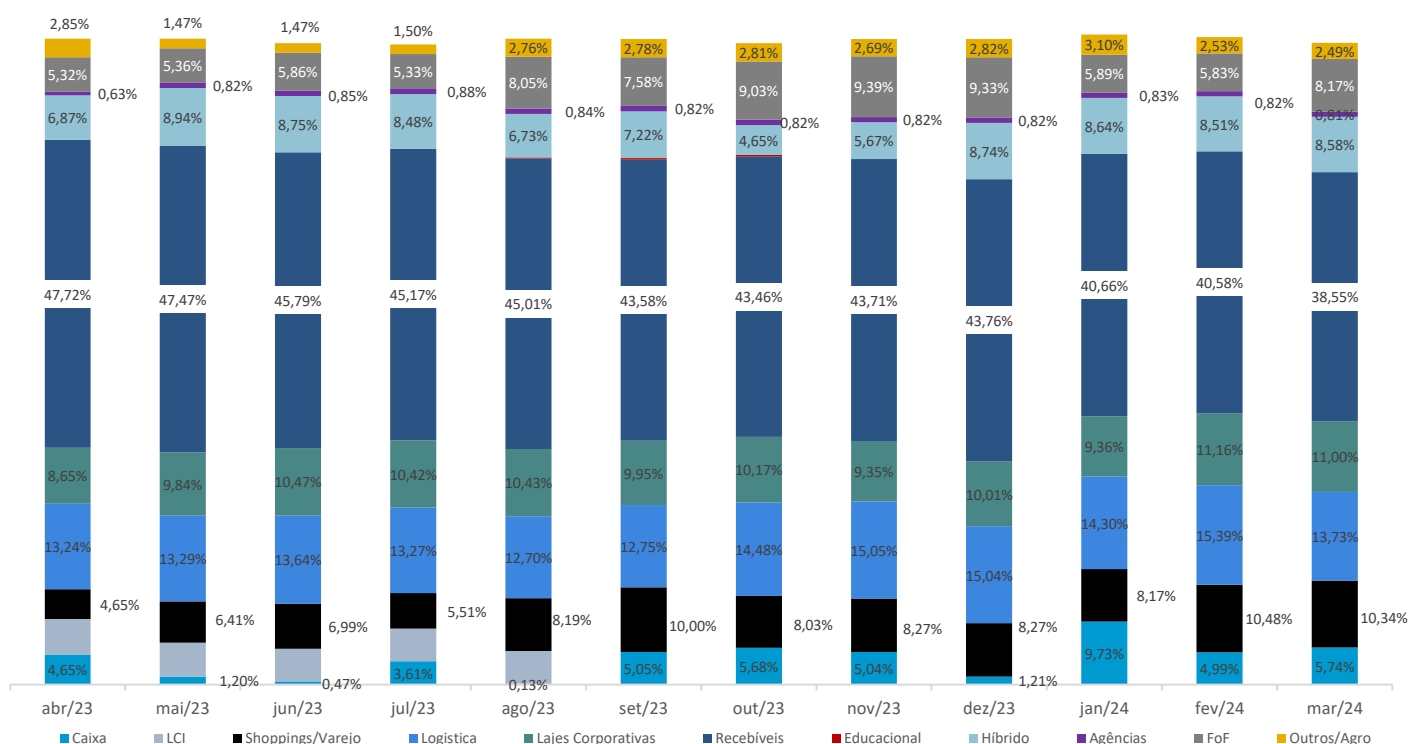
Para os FII de lajes corporativas, vemos oportunidades para transações oportunísticas, com ativos de qualidade e envolvendo fundos capitalizados ou com potencial de capitalização. Por isto, fizemos ajustes no portfólio para capturar alternativas de investimento que podem gerar valor para o Fundo.

No mês de março/2024, as principais movimentações foram:

- Início da alocação no KORE11, por entendermos que há potencial de valorização para este fundo, além de termos um nível de distribuição de proventos atrativo.
- Ajuste da exposição em 2 FII do segmento de logística, ambos com potencial de geração de ganho de capital em função de assimetrias de preço entre o valor de novas emissões e o valor da cota no mercado secundário.

Com isto, houve 1,92% de giro da carteira do Fundo.

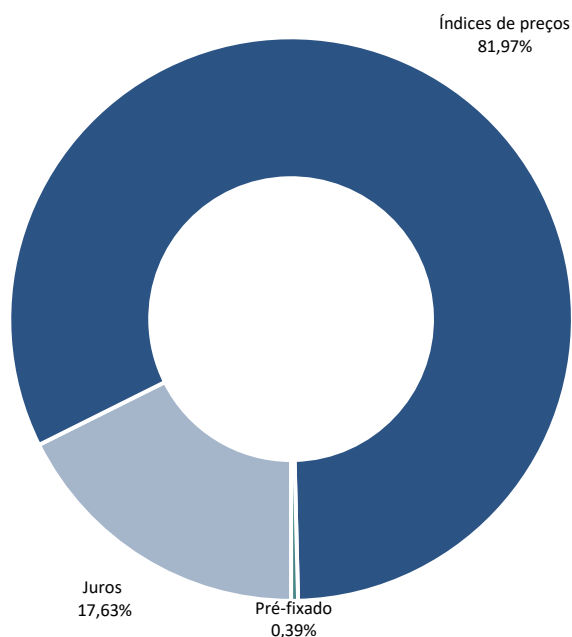
Histórico de alocação por setor



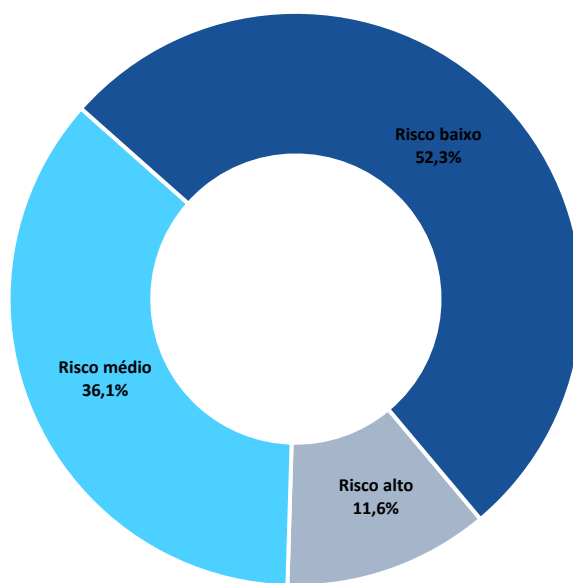
*(Percentual em relação ao PL)

Fonte: CAIXA Asset.

FII de recebíveis (distribuição por indexador)



FII de recebíveis (percepção de risco)

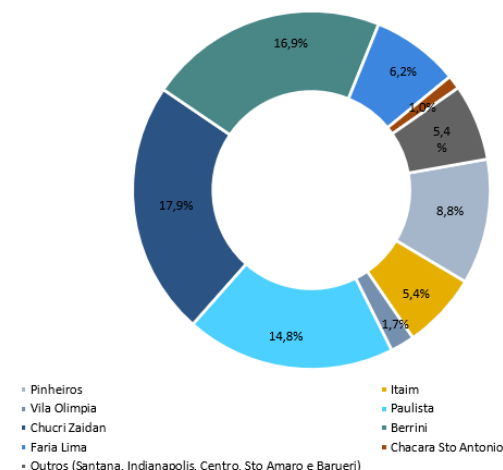


Fonte: CAIXA Asset

Concentração lajes corporativas

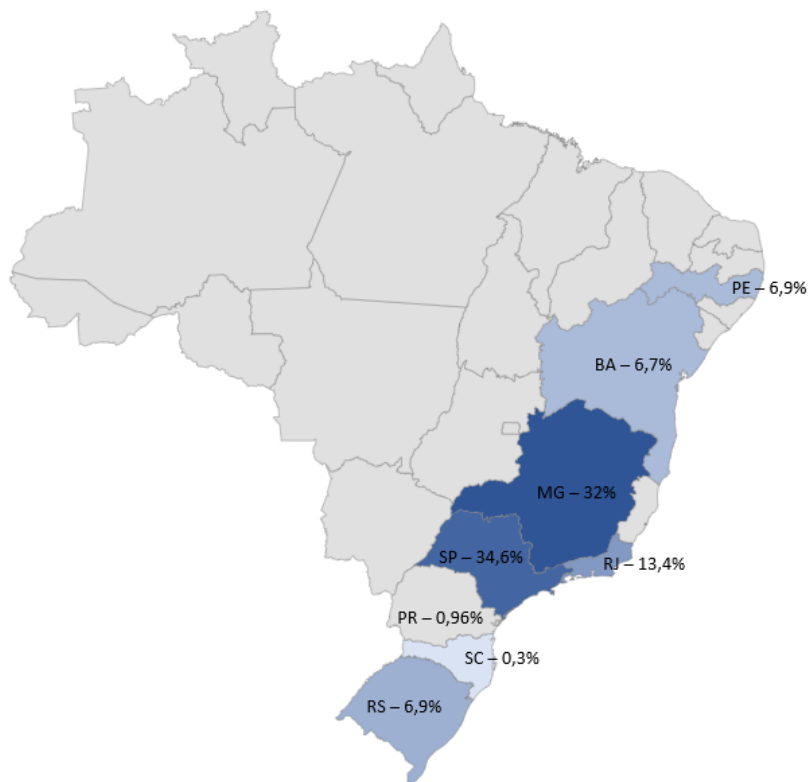


Distribuição do portfólio de escritórios da cidade de São Paulo



Fonte: CAIXA Asset

Concentração ativos logísticos

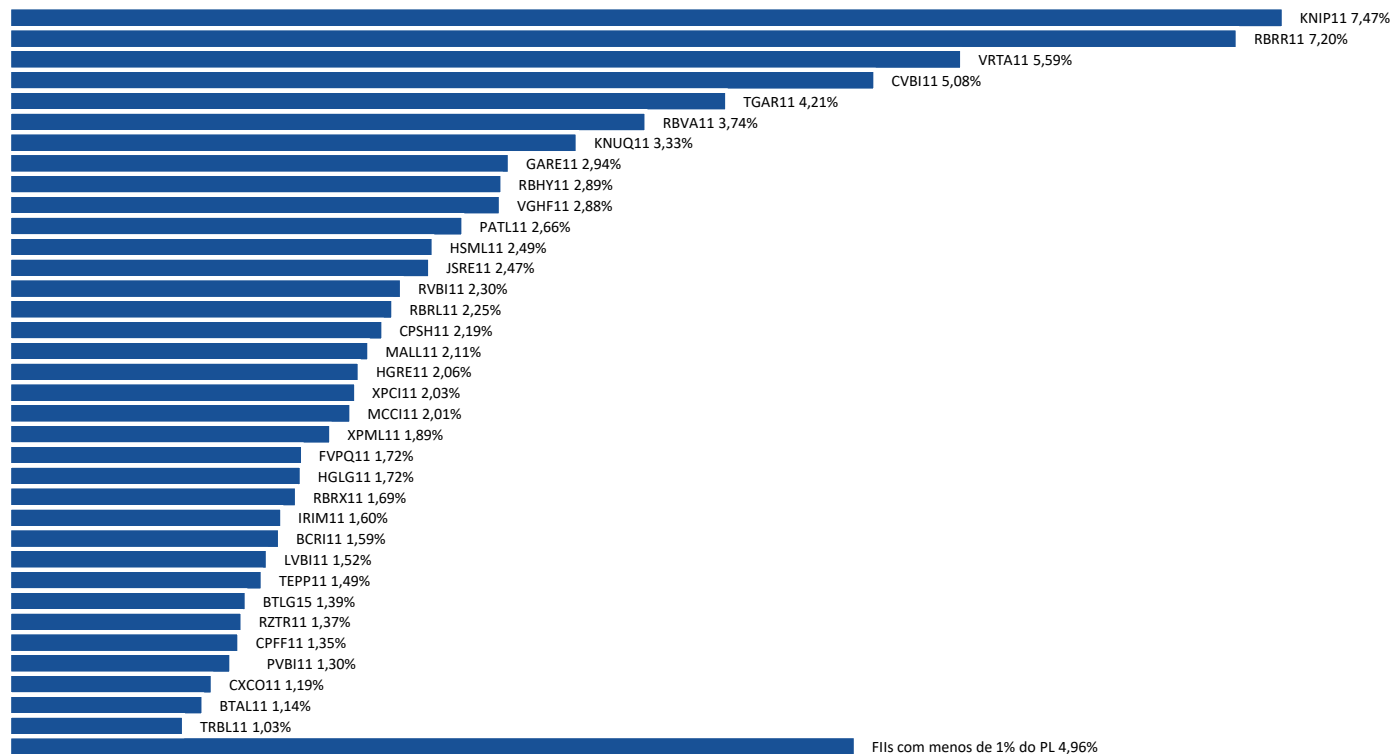


Fonte: CAIXA Asset

COMPOSIÇÃO PORTFÓLIO CXCIII

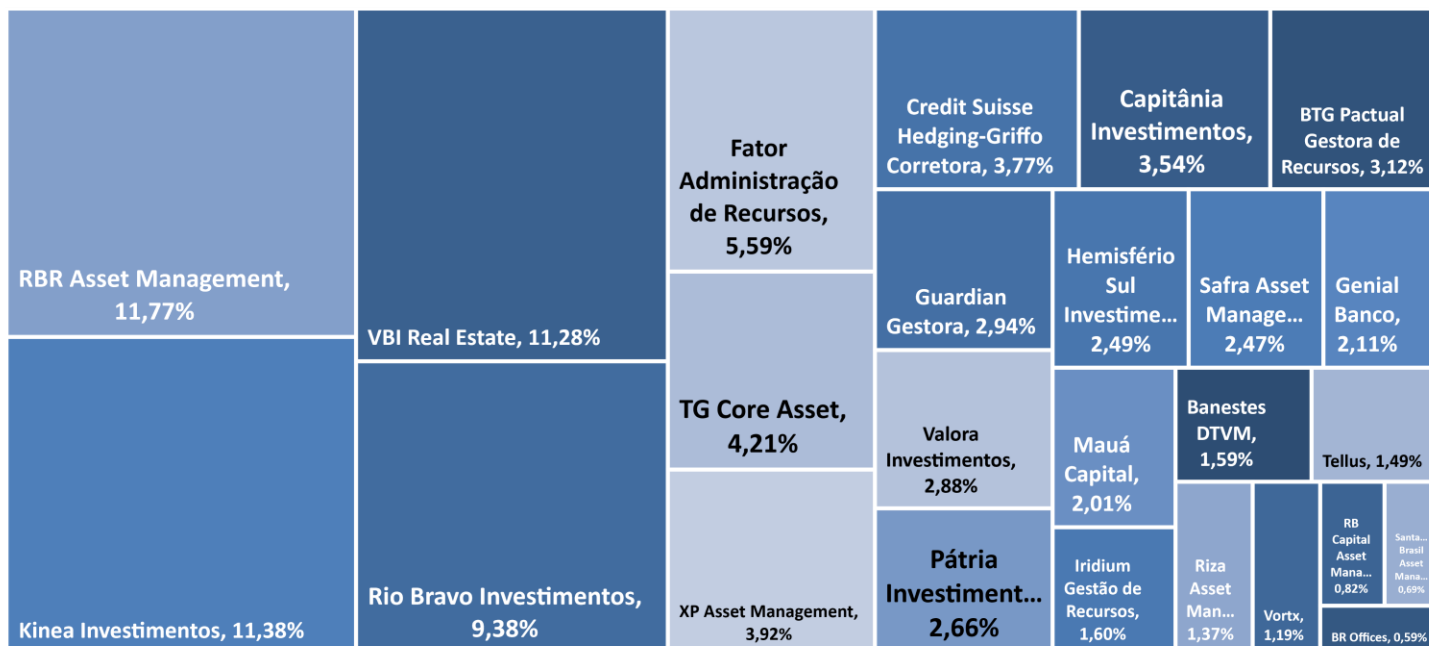


FII Investidos



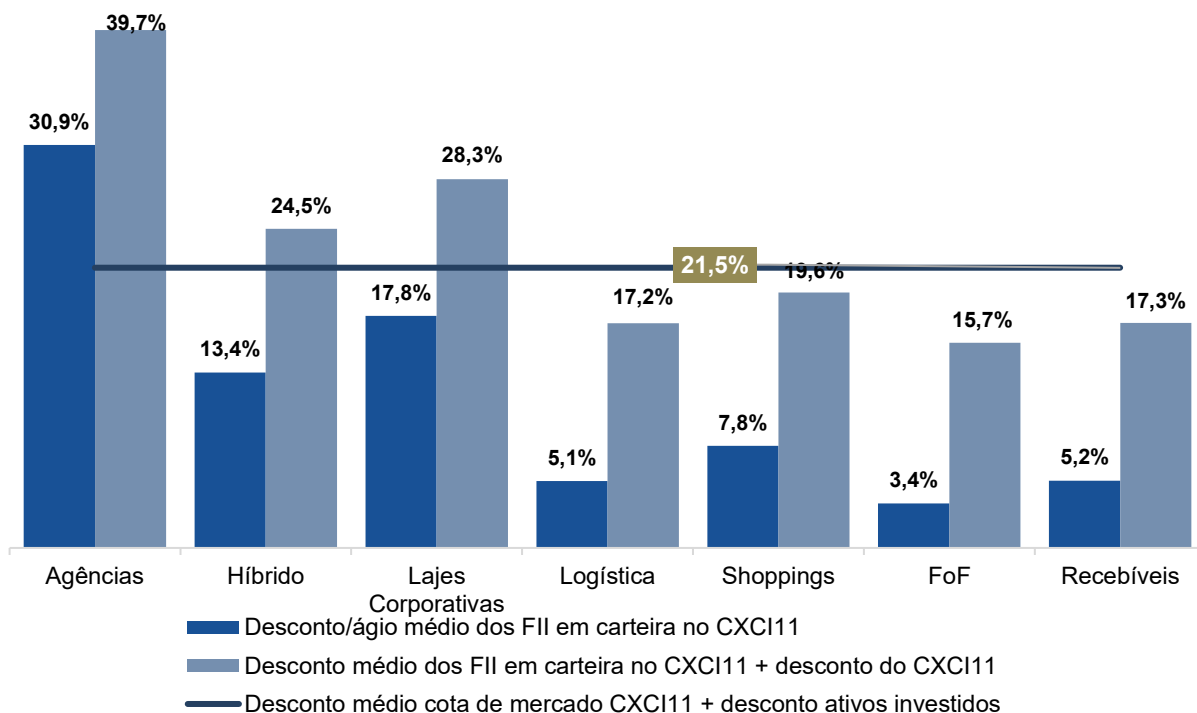
(distribuição do portfólio do Fundo alocado em FII – 94,85%). Fonte: CAIXA Asset

Distribuição por gestor



(distribuição do portfólio do Fundo alocado em FII – 94,85%). Fonte: CAIXA Asset

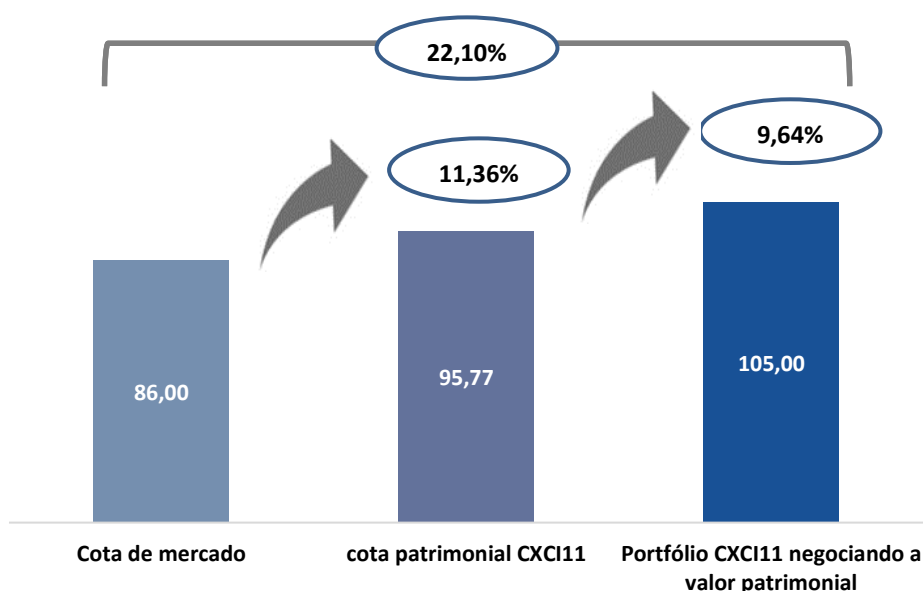
CXCI11 - DESCONTO DO PORTFÓLIO



* Data base: 29.FEV.2024

** Cota patrimonial dos FII investidos pelo CXCI11 | Fonte: Quantum | Axis

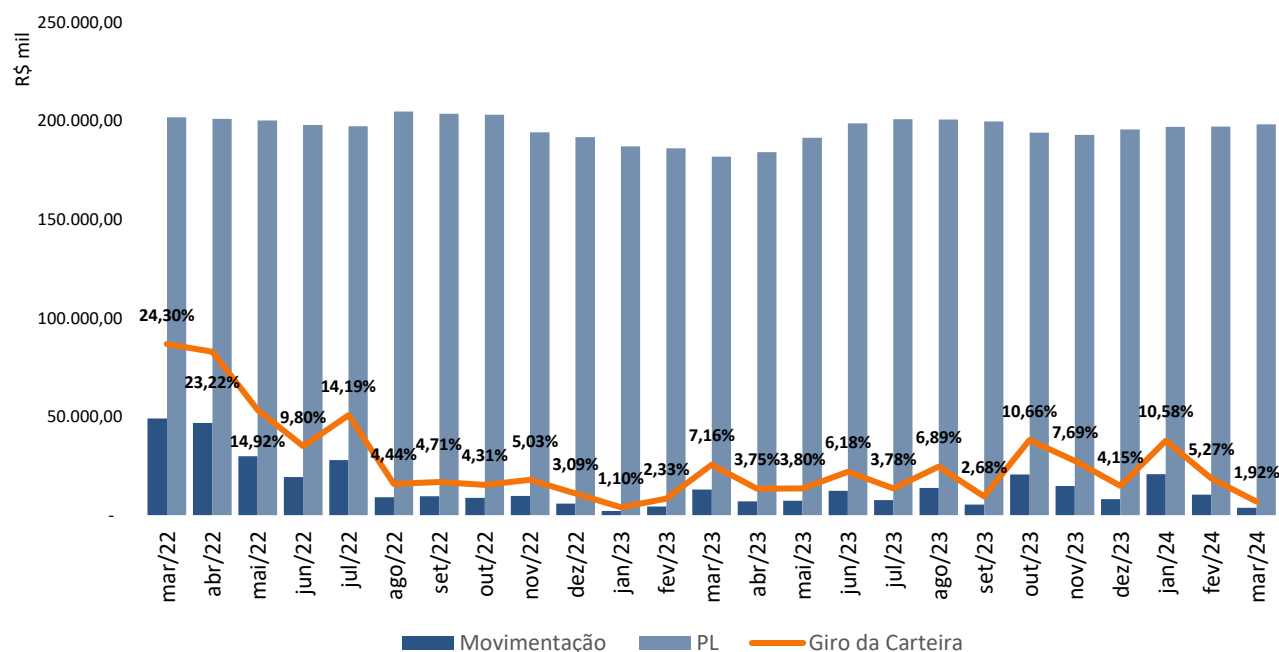
CXCI11 - POTENCIAL DE RETORNO



* Data base 29.FEV.2024

** Cota patrimonial dos FII investidos pelo CXCI11 | Fonte: Quantum | Axis

CXCIII - MOVIMENTAÇÃO E GIRO



Fonte: CAIXA Asset

CXCIII - NEGOCIAÇÕES E LIQUIDEZ



| CXCIII - Liquidez | Volume Negociado (R\$) | Média Diária (R\$) | Cotas Negociadas | Giro | Número de Negócios | Média Diária | Presença em pregões | Número de Cotistas |
|-------------------|------------------------|--------------------|------------------|-------|--------------------|--------------|---------------------|--------------------|
| mar/22 | 1.407.804,59 | 117.317,05 | 15.584 | 0,76% | 937 | 78,08 | 100% | 6.237 |
| abr/22 | 1.573.298,75 | 82.805,20 | 17.855 | 0,87% | 703 | 37,00 | 100% | 6.069 |
| mai/22 | 2.018.106,24 | 91.732,10 | 24.556 | 1,19% | 773 | 35,14 | 100% | 5.954 |
| jun/22 | 3.779.687,89 | 179.985,14 | 48.965 | 2,38% | 1.432 | 68,19 | 100% | 5.824 |
| jul/22 | 2.523.357,53 | 120.159,88 | 33.338 | 1,62% | 887 | 42,24 | 100% | 5.759 |
| ago/22 | 2.268.240,36 | 98.619,15 | 28.431 | 1,38% | 3.065 | 133,26 | 100% | 5.719 |
| set/22 | 1.458.888,35 | 69.470,87 | 17.502 | 0,85% | 1.024 | 48,76 | 100% | 5.679 |
| out/22 | 1.238.290,38 | 61.914,52 | 15.237 | 0,74% | 1.032 | 51,60 | 100% | 5.649 |
| nov/22 | 2.073.433,09 | 103.671,65 | 25.884 | 1,26% | 1.390 | 69,50 | 100% | 5.574 |
| dez/22 | 1.096.300,57 | 52.204,79 | 14.242 | 0,69% | 795 | 37,86 | 100% | 5.546 |
| jan/23 | 1.958.378,93 | 89.017,22 | 26.019 | 1,26% | 1.139 | 51,77 | 100% | 5.522 |
| fev/23 | 1.995.273,83 | 110.848,55 | 26.356 | 1,28% | 1.124 | 62,44 | 100% | 5.498 |
| mar/23 | 1.622.015,95 | 70.522,43 | 21.336 | 1,04% | 957 | 41,61 | 100% | 5.459 |
| abr/23 | 1.654.832,20 | 91.935,12 | 22.113 | 1,07% | 1.070 | 59,44 | 100% | 5.446 |
| mai/23 | 3.118.016,35 | 141.728,02 | 40.189 | 1,95% | 1.117 | 50,77 | 100% | 5.405 |
| jun/23 | 5.432.234,68 | 258.677,84 | 67.679 | 3,29% | 1.361 | 64,81 | 100% | 5.371 |
| jul/23 | 1.653.014,17 | 78.714,96 | 19.331 | 0,94% | 1.245 | 59,29 | 100% | 5.356 |
| ago/23 | 1.479.831,39 | 64.340,50 | 16.541 | 0,80% | 673 | 29,26 | 100% | 5.333 |
| set/23 | 2.655.205,90 | 132.760,30 | 29.728 | 1,44% | 1.219 | 60,95 | 100% | 5.324 |
| out/23 | 2.755.129,58 | 131.196,65 | 31.971 | 1,55% | 1.174 | 55,90 | 100% | 5.326 |
| nov/23 | 2.302.268,06 | 115.113,40 | 27.181 | 1,32% | 1.011 | 50,55 | 100% | 5.341 |
| dez/23 | 3.937.043,92 | 196.852,20 | 46.719 | 2,27% | 2.074 | 103,70 | 100% | 5.352 |
| jan/24 | 4.568.373,98 | 207.653,36 | 53.512 | 2,60% | 2.844 | 129,27 | 100% | 5.428 |
| fev/24 | 4.963.161,38 | 261.219,02 | 58.824 | 2,86% | 1.416 | 74,53 | 100% | 5.438 |
| mar/24 | 7.406.661,47 | 370.333,07 | 88.343 | 4,29% | 2.748 | 137,40 | 100% | 5.427 |

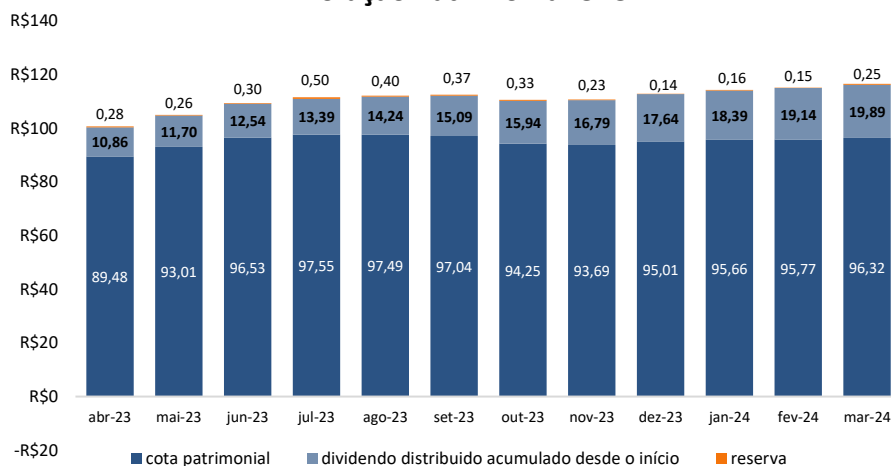
Fonte: CAIXA Asset e Broadcast

CXCIII – EVOLUÇÃO COTA CXCIII



Entendemos que a melhor forma de analisar a evolução da cota patrimonial do CXCIII é compará-la com a cota inicial descontada dos custos de distribuição, que foi de R\$ 97,00.

Evolução Patrimonial CXCIII



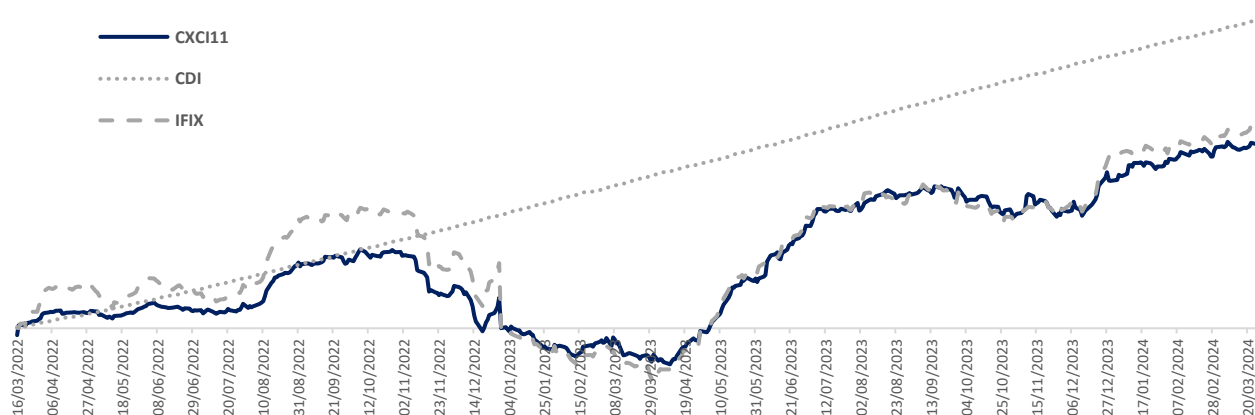
| Mês | cota patrimonial | cota de mercado | ágio/deságio |
|--------|------------------|-----------------|--------------|
| jan-23 | 90,86 | 75,25 | 82,82% |
| fev-23 | 90,39 | 75,97 | 84,04% |
| mar-23 | 88,34 | 75,32 | 85,26% |
| abr-23 | 89,48 | 75,00 | 83,82% |
| mai-23 | 93,01 | 80,99 | 87,07% |
| jun-23 | 96,53 | 83,90 | 86,92% |
| jul-23 | 97,55 | 86,54 | 88,71% |
| ago-23 | 97,49 | 90,89 | 93,23% |
| set-23 | 97,04 | 87,94 | 90,62% |
| out-23 | 94,25 | 84,76 | 89,93% |
| nov-23 | 93,69 | 85,99 | 91,78% |
| dez-23 | 95,01 | 85,70 | 90,20% |
| jan-24 | 95,66 | 85,58 | 89,47% |
| fev-24 | 95,77 | 86,00 | 89,80% |
| mar-24 | 96,32 | 84,30 | 87,52% |

Fonte: CAIXA Asset

CXCIII – COMPARATIVO DE RETORNO



Cota Patrimonial CXCIII x CDI x IFIX



* cota patrimonial ajustada do CXCI: sem os custos da oferta e com a incorporação dos rendimentos distribuídos. Fonte: Broadcast.

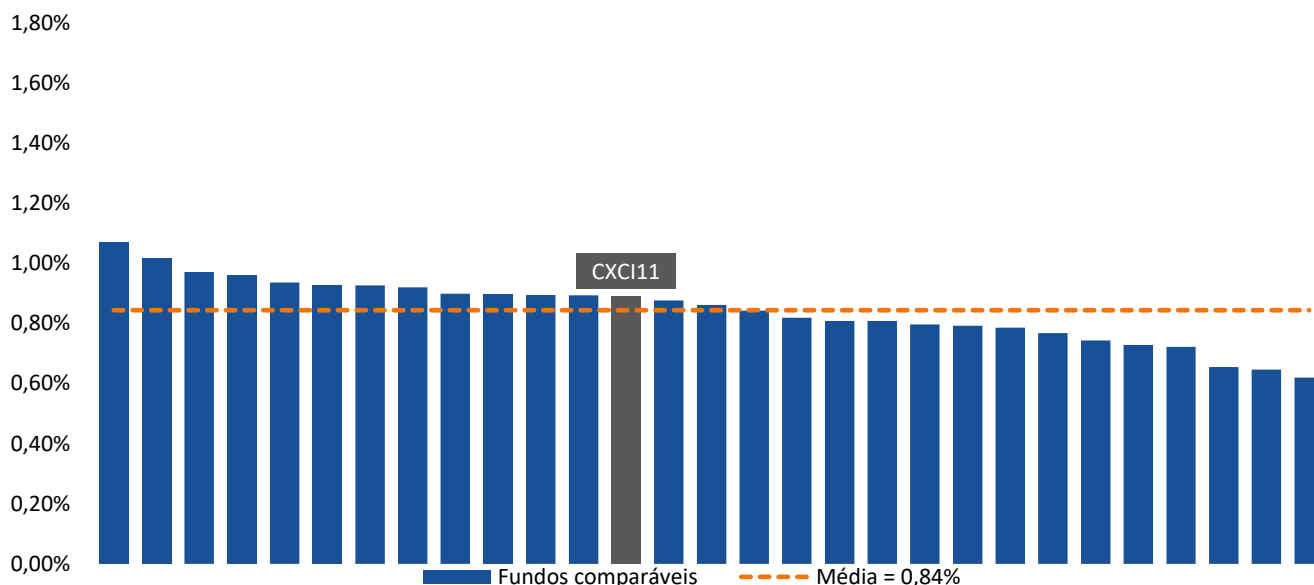
| Período | Dividend Yield cota de mercado | Dividend Yield gross up* | Dividend Yield gross up* (% do CDI) |
|-------------------------|--------------------------------|--------------------------|-------------------------------------|
| mar/24 | 0,89% | 1,05% | 125,85% |
| 12 meses desde o início | 11,71% | 13,77% | 111,53% |
| | 23,59% | 27,76% | 99,57% |

* gross up de 15% e cota de mercado de 28/03/2024. Fonte: CAIXA Asset e Broadcast.

CXCIII – COMPARATIVO D/Y ENTRE FUNDOS



Dividend Yield - CXCIII x FoF listados



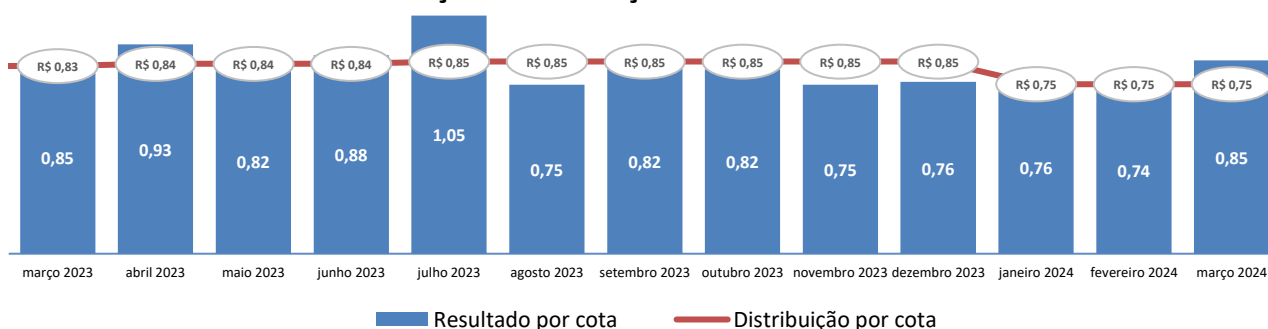
CXCIII – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



| | outubro 2023 | novembro 2023 | dezembro 2023 | janeiro 2024 | fevereiro 2024 | março 2024 | 2024 | últimos 12 meses |
|-------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Rendimentos de Fil | R\$ 1.652.289,40 | R\$ 1.613.810,90 | R\$ 1.582.437,57 | R\$ 1.603.572,03 | R\$ 1.581.686,20 | R\$ 1.618.609,49 | R\$ 4.803.867,72 | R\$ 19.889.448,42 |
| Alienação de cotas de Fil (líquido) | R\$ 111.592,72 | -R\$ 5.121,10 | R\$ 73.721,47 | R\$ 39.919,72 | R\$ 21.468,09 | R\$ 211.056,95 | R\$ 272.444,76 | R\$ 1.046.416,54 |
| Receitas financeiras | R\$ 60.053,83 | R\$ 86.195,21 | R\$ 50.940,48 | R\$ 69.352,09 | R\$ 82.066,28 | R\$ 55.727,32 | R\$ 207.145,69 | R\$ 681.731,30 |
| LCI | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 644.264,92 |
| Despesas | -R\$ 146.426,77 | -R\$ 156.029,85 | -R\$ 142.835,24 | -R\$ 139.060,02 | -R\$ 159.611,38 | -R\$ 126.409,66 | -R\$ 425.081,06 | -R\$ 1.821.107,16 |
| Resultado | R\$ 1.677.509,18 | R\$ 1.538.855,16 | R\$ 1.564.264,28 | R\$ 1.573.783,82 | R\$ 1.525.609,19 | R\$ 1.758.984,10 | R\$ 4.858.377,11 | R\$ 20.440.754,01 |
| Distribuição | R\$ 1.749.067,10 | R\$ 1.749.067,10 | R\$ 1.749.067,10 | R\$ 1.543.294,50 | R\$ 1.543.294,50 | R\$ 1.543.294,50 | R\$ 4.629.883,50 | R\$ 20.309.755,62 |
| Reserva | -R\$ 71.557,92 | -R\$ 210.211,94 | -R\$ 184.802,82 | R\$ 30.489,32 | -R\$ 17.685,31 | R\$ 215.689,60 | R\$ 228.493,61 | R\$ 130.998,39 |
| Resultado acumulado | R\$ 688.058,86 | R\$ 477.846,92 | R\$ 293.044,09 | R\$ 323.533,41 | R\$ 305.848,10 | R\$ 521.537,70 | R\$ 228.493,61 | R\$ 130.998,39 |
| Resultado por cota | R\$ 0,82 | R\$ 0,75 | R\$ 0,76 | R\$ 0,76 | R\$ 0,74 | R\$ 0,85 | R\$ 2,36 | R\$ 9,93 |
| Distribuição por cota | R\$ 0,85 | R\$ 0,85 | R\$ 0,85 | R\$ 0,75 | R\$ 0,75 | R\$ 0,75 | R\$ 2,25 | R\$ 9,87 |

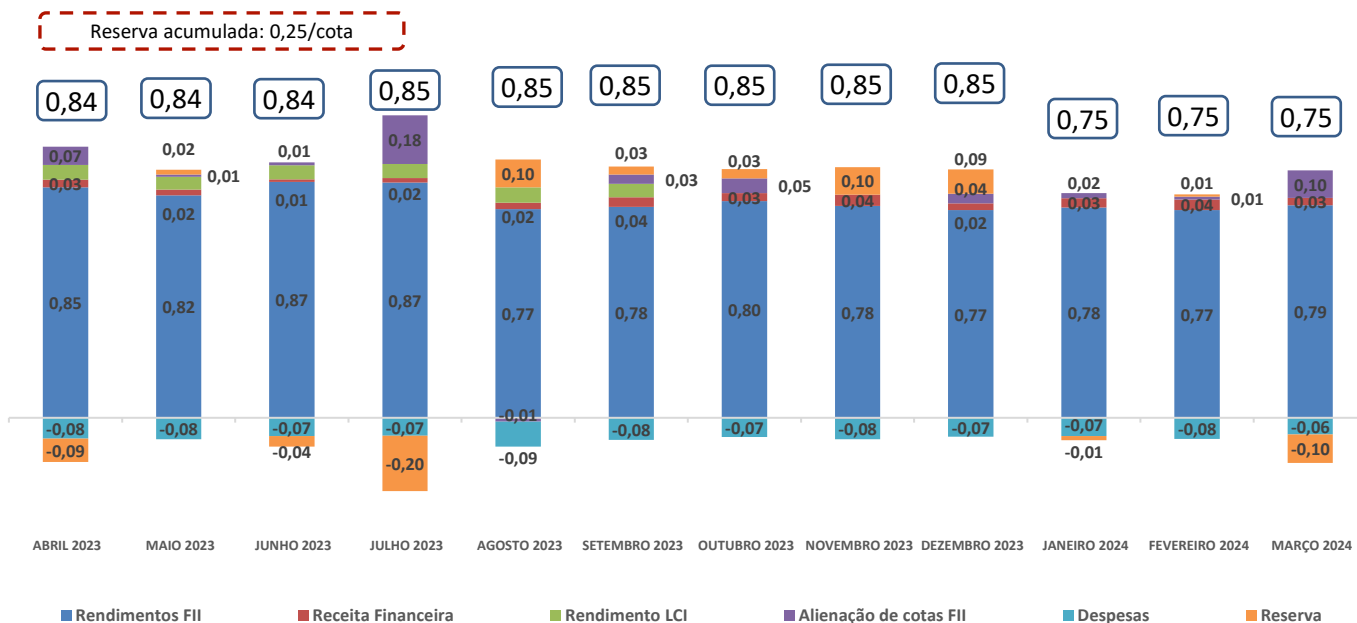
Fonte: CAIXA Asset

Geração e Distribuição de Proventos



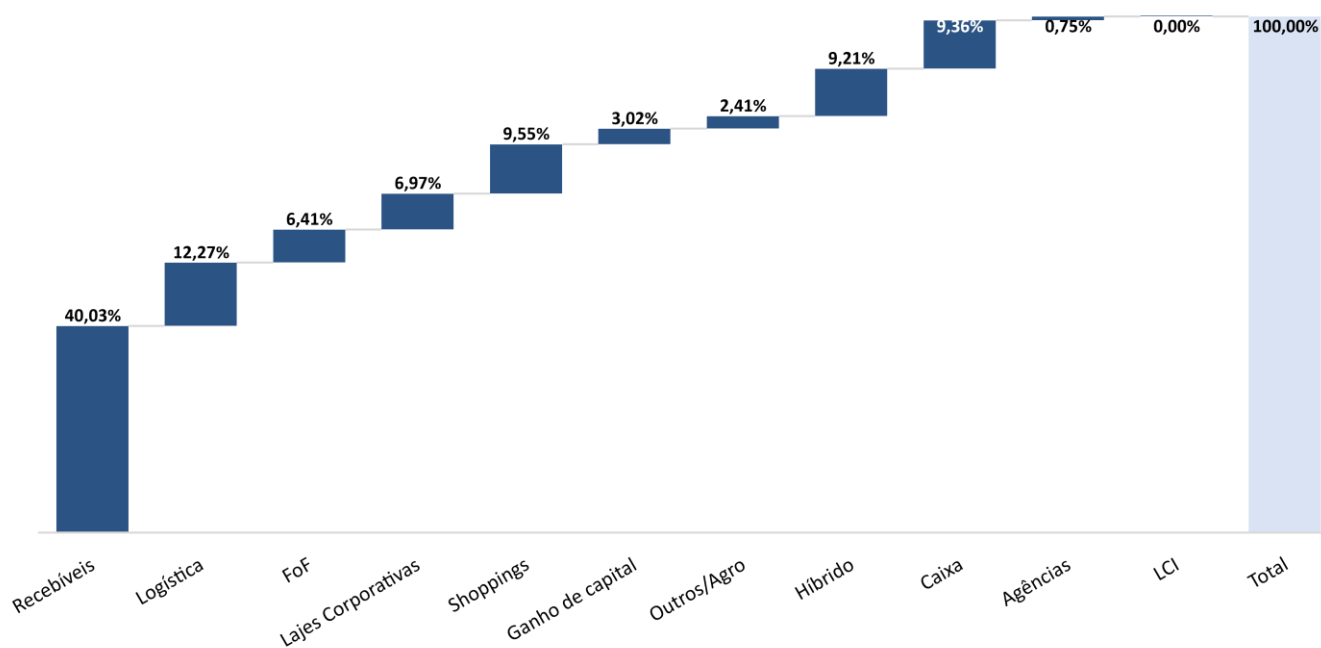
* Resultado apresentado não é auditado e considera o regime de caixa. Fonte: CAIXA Asset

CXCIII – COMPOSIÇÃO DOS PROVENTOS



Fonte: CAIXA Asset

CXCIII – FONTE DE GERAÇÃO DE RECEITA



Fonte: CAIXA Asset

DISCLAIMER

Este relatório foi elaborado pela CAIXA Asset, e seu conteúdo não exaure todas as informações necessárias para a decisão de investimento, devendo o destinatário conduzir sua própria investigação e análise antes de proceder ou deixar de proceder qualquer ação relacionada ao seu objeto, fazendo uma análise do produto e seus respectivos riscos.

A CAIXA Asset não garante qualquer rentabilidade e não é responsável por quaisquer perdas ou danos de qualquer natureza.

RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC.

Não é permitida a reprodução deste relatório para circulação sem a prévia autorização da CAIXA Asset.

CAIXA Asset

Avenida Paulista, 750 – São Paulo/SP

gefes02@caixa.gov.br

(11) 3572-4600

Alô CAIXA

4004 0104 (Capitais e Regiões Metropolitanas)

0800 104 0104 (Demais Regiões)

Atendimento a Pessoas com Deficiência Auditiva e de Fala 0800 726 2492